

## LEITURA NOS LIVROS DO ENSINO MÉDIO: O LUGAR DA COMPREENSÃO LEITORA

ANDRIELLI JANAINA MACHADO RIBEIRO<sup>1,2\*</sup>, MONICA SCHIMITT DA SILVA<sup>2,3</sup>,  
ANDRÉIA INÊS HANE CEREZOLI<sup>4</sup>

### 1 Introdução

A leitura é um dos quatro grandes eixos do ensino de língua, a saber: falar, ouvir, ler e escrever e, certamente, junto com a escrita, é um objeto observado por diferentes áreas do saber e por diferentes teorias. Essa pesquisa observa a leitura como um fenômeno linguístico, a partir dos pressupostos teóricos da Semântica Argumentativa, teoria enunciativa.

Como fenômeno linguístico, as diferentes áreas de estudo, convergem no entendimento de que a definição de leitura decorre de outras concepções como: sujeito, língua, texto e sentido. Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo verificar quais são as habilidades contempladas nas atividades de leitura propostas em um livro didático de língua portuguesa no ensino médio (três anos), cuja principal hipótese é a de que as atividades de leitura apresentadas no livro didático pouco contribuam para o desenvolvimento da habilidade de compreensão leitora, em comparação com as habilidades de decodificação e interpretação.

A investigação e a identificação das habilidades desenvolvidas por meio das atividades de leitura contempladas no livro didático, pode apontar alguns caminhos para descrever a limitação de algumas habilidades que comprometem a proficiência em leitura dos alunos, bem como fundamentar, no âmbito da UFFS, cursos de extensão voltados a suprir/amenizar a limitação das habilidades de leitura.

A coletânea tomada como objeto de estudo é *Português Trilhas E Tramas*, volumes 1, 2 e 3, organizada por Graça Sette, Ivone Ribeiro, Márcia Travalha, Rozário Starling e distribuído pela editora Leya.

### 2 Objetivos

1 Bolsista PIBIC- ENSINO MÉDIO CNPq EM ATIVIDADES DE PESQUISA, Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo

2 PES-2021-0120

3 Bolsista PIBIC- ENSINO MÉDIO CNPq EM ATIVIDADES DE PESQUISA, Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo: [mschmittdasilva42@gmail.com](mailto:mschmittdasilva42@gmail.com)

4 Doutora em Letras, Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Erechim. Orientador.

O objetivo geral da pesquisa é verificar quais são as habilidades de leitura desenvolvidas a partir das atividades propostas nos livros didáticos de língua portuguesa *Português Trilhas E Tramas*, volumes 1, 2 e 3, organizada por Graça Sette, Ivone Ribeiro, Márcia Travalha, Rozário Starling e distribuído pela editora Leya. Já os objetivos específicos são: (1) Classificar os textos presentes nos livros em gêneros textuais; (2) Verificar a organização do livro em seções; (3) Analisar em cada seção, as atividades de leitura sugeridas; (4) Avaliar os níveis de leitura contemplados em cada atividade de leitura sugerida; (5) Realizar análise qualitativa dos dados; e (6) Mapear os dados de forma quantitativa.

### 3 Metodologia

A metodologia da pesquisa envolve a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. A revisão bibliográfica pretende apresentar uma reunião de conceitos: gêneros textuais, leitura, compreensão leitora etc.

A investigação documental iniciou-se pela investigação dos títulos mais adotados na disciplina de língua portuguesa nas escolas de ensino médio da região da AMAU. Essa investigação foi realizada via e-mail à 15 CRE. Em resposta, o setor pedagógico esclareceu que a escolha dos títulos acontece diretamente no site do MEC, pela própria escola. Nesta situação, adotamos como objeto da pesquisa a obra que os bolsistas têm acesso na sua escola.

Em posse da obra, iniciamos a descrição do material: organização, autores, gêneros textuais contemplados, tipos de atividades de leitura sugeridas etc.

### 4 Resultados e Discussão

A investigação dos gêneros textuais presentes nos três livros analisados revelou que há um grande número de gêneros textuais nos livros, levando-os a reafirmar a constatação de Oliveira (2010, p.328) “são unidades textuais dadas, estáticas, descontextualizadas, com características facilmente identificáveis, prontas para serem ensinadas [...]”. Quantitativamente, foram identificados, respectivamente: primeiro ano: 134 textos assim distribuídos: 2 anúncios, 9 artigos, 2 de opinião, 2 expositivos e 1 de divulgação científica, 39 biografias, 3 cartas, 1 carta de leitor, 1 cartaz, 3 cartuns, 4 charges, 4 contos, 2 minicontos, 8 crônicas, 1 transcrição de debate, 1 gráfico, 2 notícias, 1 novela, 1 novela sociolinguística, 1 manifesto, 19 poemas, 2 poemas concretos, 2 poemas-práxis e 1 poema visual, 1 prefácio, 1 recorte, 4 redações, 5 reportagens expositivas e injuntivas, 5 romances, 10 tiras e 9 verbetes. Segundo ano: 130 textos

assim distribuídos: 1 anedota, 6 artigos, 3 autos, 1 banner, 38 biografias, 2 cantigas, 1 carta e 2 cartas abertas, 3 cartazes, 8 contos, 2 crônicas, 1 farsa, 1 folhetim, 2 notícias, 3 novelas, 26 poemas e 3 poemas líricos, 3 reportagens, 2 resenhas, 12 romances, 2 romances realistas, e 1 romance urbano, 2 transcrições de seminários, 6 tiras e 3 verbetes; e terceiro ano, temos 3 capítulos principais. E, no terceiro ano 118 textos, assim distribuídos: 20 poemas, 37 biografias, 5 sonetos, 11 contos, 11 romances, 2 reportagens, 8 artigos de opinião, 7 cartazes, 2 tirinhas, 2 notícias, 1 anedota, 1 caso, 1 entrevista, 2 relatórios, 3 minicontos, 2 editoriais, 2 textos dissertativo-argumentativo e 1 charge.

Quanto às atividades de leitura, consideramos as seções em que o texto era o “centro da unidade”, ou seja, as questões propostas estavam relacionadas ao gênero sugerido para leitura, a saber, a unidades: a) Nas trilhas do texto; e b) Palavras na lupa.

No livro 1, voltado ao primeiro ano, analisou-se 479 questões na seção *Nas trilhas do texto* com a seguinte distribuição das questões, considerando-se os níveis de leitura: decodificação: 210; compreensão: 34 e interpretação: 235. Na seção *Palavras na lupa*, localizou-se 100 questões, assim distribuídas: decodificação: 28; compreensão: 33 e interpretação: 39.

No livro 2, voltado ao segundo ano, na seção *Nas trilhas do texto*, obteve-se o total de 513 questões assim distribuídas: decodificação: 245, compreensão: 29 e interpretação: 239. Na seção *Palavras na lupa*, o total de questões foi 76, com a seguinte distribuição: decodificação: 19, compreensão: 25 e interpretação: 32.

Já no livro 3, voltado ao terceiro ano, na seção *Nas trilhas do texto*, o total de questões foi 444, com a seguinte distribuição: decodificação: 219; compreensão: 20 e interpretação: 205. Na seção *Palavras na lupa* o total de questões foi 115, assim distribuídas: decodificação: 50; compreensão: 18; e interpretação: 47.

Os dados revelam que a compreensão leitora, como o nível de leitura que exige a análise e a síntese das informações do texto foi a menos contemplada nos três livros, além disso o número de questões diminuiu do primeiro ao terceiro ano.

## **5 Conclusão**

Considerando que o objetivo da pesquisa era identificar as habilidades de leitura contempladas no livro didático em análise, pode-se dizer que as três habilidades:

decodificação, compreensão e interpretação foram contempladas, mas o fato de a compreensão leitora ser a com menor ocorrência, sugere uma lacuna na formação leitora desses alunos, já que tiverem poucas oportunidades de exercitar a análise e a síntese dos dados apresentados nos textos.

### Referências Bibliográficas

ANSCOBRE, Jean-Claude; DUCROT, Oswald. **La Argumentación en la lengua**. Editorial Gredos, S.A.: Madrid, 1994.

AZEVEDO, Tânia Maris de. Encadeamentos argumentativos, relações sintagmáticas e associativas: reflexão sobre o ensino da leitura. **Antares**, Caxias do Sul, v. 8, n. 15, p. 48-65, jan.-jun. 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

CAREL, Marion; DUCROT, Oswald. **La semántica argumentativa: una introducción a la teoría de los bloques semánticos**. 1. ed., Buenos Aires: Colihue, 2005.

DUCROT, Oswald. **Polifonía y argumentación** – conferencias del seminario Teoría de la Argumentación y Análisis del Discurso. Cali: Universidad del Valle, 1990.

DUCROT, Oswald. Argumentação retórica e argumentação linguística. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 44, n. 1, p. 20 – 25, jan. - mar. 2009.

DUCROT, Oswald. **O dizer e dito**. Campinas SP: Pontes, 1987.

DUCROT, Oswald. **Os Riscos do Discurso: Encontros com Oswald Ducrot**. São Carlos: Pedro & João editores, 2018.

FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2005.

FLORES, Valdir do Nascimento et al. **Enunciação e gramática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

FLORES, Valdir do Nascimento et al. **Dicionário de linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.

OLIVEIRA, Maria do Socorro. Gêneros textuais e letramento. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 325-345, 2010.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de lingüística geral**. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

**XII** JORNADA DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
E TECNOLÓGICA

EVENTO ON-LINE  
18 A 21 DE OUTUBRO



SAUSSURE, Ferdinand de. **Escritos de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2004.

TEIXEIRA, Marlene. É possível a leitura? **Revista Nonada**: Porto Alegre, ano 8, n.8, 2005, p. 195-204.

**Palavras-chave:** Compreensão leitora, ensino médio, gêneros textuais.

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES 2021-0120

**Financiamento:** CNPq